

Plano de Contas.

Prof. MSc. Wilson Alberto Zappa Hoogⁱ

Resumo:

Apresentamos um breve comentário sobre a criação e administração de um plano de contas, abordando a sua importância quando da escrituração dos atos e fatos patrimoniais, além de contribuir com a elaboração das demonstrações financeiras. Este artigo tem como referente o: **Manual de Contabilidade**, editado pela Juruá Editora 2011, em especial o plano de contas com as funções e técnicas de funcionamento das rubricas contábeis.

Palavras-chave:

Plano de contas; manual de contabilidade.

Desenvolvimento:

O plano de contas é um referente interno dos registros da atividade da empresa; através da exposição das contas em seus títulos, funções, funcionamento, grupamentos e análises, que guiam os registros de operações e geram a uniformização das contas utilizadas para cada ato ou fato administrativo.

Evidentemente, este plano de contas não pode ser rígido, devendo, pelo contrário, permitir modificações durante o período de sua execução, pois em matéria de registro contábil, podem surgir imprevistos que nos obriguem a criar novas contas e cancelar outras. Como regra, os planos de contas variam para cada tipo de célula social e de acordo com o objeto social, ou necessidade de maior ou menor controle e informação gerencial. A mesma rubrica contábil poderá ser classificada de maneira diferente, de acordo com a natureza da empresa, porquanto o elemento patrimonial por ela representado poderá constituir ativo não circulante em uma organização e ativo circulante em outra.

Um plano de contas deve conter, pelo menos, os seguintes elementos:

- a) Relação das contas;
- b) Codificação das contas;
- c) Função de cada conta e,
- d) Funcionamento de cada conta (quando debitar e quando creditar as contas).

As diretrizes para a elaboração de um plano de contas representam tudo o que está ligado às instruções, necessidades ou indicações, para se tratar e levar a um bom termo a ação diretiva do conjunto de normalização geral da contabilidade.

As diretrizes estabelecidas em um plano de contas buscam dar subsídios aos seguintes objetivos:

- 1) Que seja estruturado para o negócio (empresa e sua e gestão administrativa);**
- 2) Que propicie visibilidade e transparência nas operações;**
- 3) Que sejam focadas no plano de contas, as condições para a leitura dos resultados da gestão;**
- 4) Que a escrituração possa oferecer informações precisas e simplificadas para os utentes internos e externos das demonstrações financeiras; e**

5) A relação das contas, a sua função, a sua técnica de funcionamento, critérios de avaliação dos itens ativos e passivos e a natureza do saldo das contas.

A intenção deste artigo foi a de pontuar, dentro da estrutura conceitual teórica da política contábil, a importância de uma boa estrutura do plano de contas, apresentando uma interpretação relativa a diretrizes eminentemente básicas e necessárias a uma boa escrituração contábil e, conseqüentemente, a concretização das demonstrações financeiras.

Este artigo representa uma reprodução parcial *in verbis* do nosso livro: **Manual de Contabilidade**, Juruá Editora, 2011. O mesmo pode ser consultado eletronicamente no endereço: www.jurua.com.br

¹ Informações sobre o autor e o seu currículo, podem ser obtidas no seu sítio eletrônico: www.zappahoog.com.br.